Anno XXV. Sexta-feira 21 de Dezembro de 1849. N. 286.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes *(adiantados)* 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Bartholomeu de S. Geminiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Terç. Nossa Senhora do O'. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Fausta. Aud. do J. da 2. v. civ.
20 Quint. S. Domingos de Silos. Feriado para os negocios forenses até 31.
21 Sext. ✻ S. Thomé.
22 Sab. S. Honorato.
23 Dom. S. Servulo.

CAMBIOS EM 20 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$800
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$950 a 1$970
Pesos columnarios...... 1$940 a 1$960
Ditos mexicanos......... 1$860 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife, 19 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do mez corrente lhe foi participado que por aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro do corrente anno houve por bem S. M. o Imperador conceder 6 mezes de licença ao primeiro cadete José Libanio de Souza; e por outro de 20 de novembro ultimo conceder passagem para o segundo batalhão de fuzilheiros ao segundo cadete segundo-sargento do quinto batalhão da mesma arma Joaquim Francisco de Carvalho Menezes.

Finalmente, tendo sahido da capital em diligencia o quarto batalhão de altilharia a pé, ordena o mesmo Exm. Sr. que passe a commandar o contingente das praças do mesmo batalhão que não marcharam o Sr. segundo-tenente do referido batalhão Joaquim da Silva Maia.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

O GENERAL NARVAEZ.

Londres, 30 *de outubro de* 1849.

Os successos politicos do general Narvaez e de sua administração são mais devidos á sua propria firmeza e resolução do que á fraqueza e inaptidão de seus adversarios; e, se alguma cousa faltava para completar a sua influencia nos concelhos da rainha de Hespanha, esta falta foi preenchida pela ridicula e abortiva tentativa, ultimamente feita para a destruir. O duque de Valencia tem sido mais vezes compellido a desenvolver sua notavel energia de caracter pelos ataques do partido liberal, pelas intrigas dos agentes liberaes estrangeiros, ou pelas commoções da populaça, do que em defensa da constituição; porém na occasião presente o ataque partio do lado opposto.

Não foi, como alguns dos nossos contemporaneos imaginaram em sua antipathia inflexivel e cega ao unico administrador habil e feliz que a Hespanha moderna tem produzido, não foi, repetimos, por uma intriga de Christina, nem para o fim de favorecer o estabelecimento de um governo mais popular, que se tentou este lanço de politica transitorio e caprichoso; pelo contrário as personagens do trama eram em todo o particular dignas de terem figurado nas antigas comedias e estratagemas da côrte de Hespanha. Um frade astucioso e uma freira estatica fôram os principaes agentes da transacção; um principe que tem o titulo de rei consorte, e que exercia as funcções de intendente do paço, posto que submerso na torpida superstição e prematura decrepitude de sua raça, foi o instrumento de que se serviram: elles parece que tinham por fim a formação de um governo subjeito á influencia clerical no gabinete, sem nenhuma representação nas camaras, e sem apoio em nenhum partido politico, nem no exercito, nem em nenhum homem de nota ou capacidade, como se quizessem mostrar ao mundo quão desprezivel e impossivel cousa he o absolutismo de uma côrte tal qual a da Hespanha he presentemente.

Não sabemos quaes os meios que fôram empregados para obter-se o assentimento da rainha Izabel á tão extravagante proposta, especialmente sendo-lhe esta apresentada por um individuo, cujo juizo e resolução ella não póde de nenhum modo respeitar, e com o qual tem grandemente cassuado desde que he seu marido. Provavelmente a decisão foi tomada repentinamente em uma destas phantazias de prerogativa, ou em um desses estados de descuidada indifferença, á que a rainha de Hespanha algumas vezes se abandona.

A rainha mãi certamente não teve parte no projecto, porquanto fez ver á sua filha o grande accrescimo de influencia e consideração que um tal erro daria a um ministro ja sufficientemente poderoso para ser de tempos em tempos o objecto de sua propria inveja e temor.

Os proprios ministros, a despeito dos espias que infestam todas as salas do paço, parece que não tiveram conhecimento do projecto feito para sua destruição, senão pouco tempo antes de serem assignados os decretos de demissão. Tambem não podemos crêr que as infelizes creaturas do rei, que dirigiram os negocios do estado nesse dia de enganos, estivessem preparadas para a tarefa de que fôram encarregadas.

Elles não fizeram nenhum uso activo de sua autoridade, e abstiveram-se de tomar nenhuma dessas medidas vigorosas, as unicas que poderiam ter dado alguma probabilidade de successo á uma conspiração absolutista.

Nenhuma appellação foi feita ao exercito, nem dos individuos que em nome da constituição poderiam resolutos oppôr-se a um tão repentino golpe de estado foi posto em prisão. Narvaez, voltando para o podêr, parece ter sentido que taes adversarios eram tão miseraveis, que não valia a pena trata-los severamente, ou então a posição exaltada do principal conspirador salvou a vida de todos os outros.

O rei foi demittido da intendencia do paço, e privado assim da unica porção de autoridade de que gozava sobre a propriedade real. Frei Fulgencio expiará provavelmente o seu crime por exercicios mais severos de piedade em um mosteiro da Andaluzia, e soror Patrocinia, cujas imposturas teem sido ha tanto tempo um escandalo para a igreja, irá em paz para um dos conventos mais retirados dos dominios da rainha; porém o general Balboa será enviado para uma guarnição africana, e seus collegas chorarão em uma obscuridade maior do que a em que viviam a momentanea aberração da prerogativa que os converteu em estadistas. A unica pessoa que realmente ganhou nesta transacção foi o general Narvaez, o qual, pela conducta que desenvolveu nesta occasião, mostrou que está tão pouco disposto a sacrificar o governo da Hespanha á uma cabala de phanaticos absolutistas, como a entrega-lo á populaça reunida nas ruas de Madrid, ou a languir diante da opposição na legislatura.

He precisamente porque as instituições actuaes da Hespanha são sustentadas por uma mão firme e um podêr competente, que atrevemo-nos a esperar que não degenerarão outra vez em anarchia, nem se submergirão debaixo da louca e perfida hospitalidade de qualquer ramo da familia real. O bem da Hespanha requer que ella tenha para o futuro administrações imbuidas de um espirito mais liberal, e ministros de um caracter mais moderado e mais indulgente; porém presentemente o ponto essencial he que as instituições que um dia poderão produzir estes fructos se enraizem no solo, e que a autoridade das leis seja igualmante mantida contra os astutos emissarios que teem entrada no gabinete real, e contra aquelles emissarios, não menos astutos, que fomentam o descontentamento da populaça.

Em o governo constitucional, bem que uma mudança de ministros possa ser effeituada por um impulso indiscreto da corôa, bem como testemunhamos mesmo neste paiz em 1834, todavia a sua sustentação depende das mais sérias e deliberadas convicções da nação.

De todas as relações que temos recebido vê-se evidentemente, que a quéda do gabinete Narvaez foi acolhida em Madrid com igual descontentamento e sorpreza, e que a sua prompta restauração foi saudada com satisfação até pelos seus adversarios habituaes; pois, ainda que elles desejem derribar o governo pelos effeitos da discussão, e pela vontade das camaras, conhecem bem que, se um ministro poderoso fosse de uma vez paralisado e expellido pela influencia occulta da mais sinistra e despotica tendencia, o governo representativo deixaria inteiramente de existir.

Neste caso, pois, o triumpho de Narvaez, foi o triumpho da constituição, e confiamos que a côrte não deixará de aproveitar a lição. A conducta do general, quando soube das intenções das personagens reaes, parece ter sido digna e judiciosa; e he talvez uma felicidade não ter elle mostrado nenhuma disposição a recorrer a medidas que uma provocação tão repentina e violenta poderia ter suggerido ao seu resentimento.

Ha muito tempo que somos de opinião que o duque de Valencia he o ministro o mais capaz de no tempo presente sustentar o throno da Hespanha, de preservar a paz publica em um periodo de revoluções frequentes, de promover o bem real da nação, e até de lançar as bases de um governo constitucional mais sincero e mais completo. Se nos momentos de perigo e de comparativa fraqueza elle se tem mostrado duro, immoderado e oppressor, deve-se confessar que, sempre que se tem achado na plena posse do podêr, não tem mostrado nenhuma submissão vil ás tendencias arbitrarias da côrte, e que nos negocios importantes de Roma e da tarifa inclicou-se antes para o lado de uma politica liberal. Em uma palavra, elle tem conservado sua propria independencia contra as intrigas da dynastia franceza e as intrigas do confessionario hespanhol; elle tem elevado o tom e attitude da Hespanha em suas relações com as potencias estrangeiras; debaixo de sua administração o exercito, a armada e as finanças do reino teem revivido; elle tem corôado sua politica com uma amnistia geral e sem restricção; e, se suas medidas mais rigosas têem algumas vezes justificado a invectiva de seus adversarios, fôrça he admittir pela evidencia dos factos que os resultados de sua politica têem excedido as expectações de seus partidarios, e têem quasi apagado esses traços de anarchia e guerra civil, que 40 annos de lutas incessantes tinham infligido sobre a Hespanha.

(Times.)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

27 DE NOVEMBRO.

Officio. -- Ao inspector de fazenda, para mandar satisfazer a Faustino Fogassa da Silveira a quantia de 93,800 rs., proveniente da despeza feita com os objectos de que tratam os recibos que se lhe enviam, remettidos pelo capitão do porto.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar satisfazer ao patrão-mór José Maria do Sacramento a quantia de 278,430 rs., importancia das duas folhas que se lhe remettem em duplicata, remettidas pelo capitão do porto.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, determinando-lhe que envie, para ser transmittida a secretaria de estado dos negocios da justiça, uma relação circumstanciada dos beneficios ecclesiasticos desta provincia, com declaração dos que se acham vagos ou providos, segundo o que constar da respectiva thesouraria.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia, remettendo-lhe de novo o requerimento do carcereiro da cadeia desta cidade Manoel de Moraes Sarmento, para que informe qual a gratificação que se lhe deve marcar até hoje sómente pelo accrescimo de trabalho com a enfermaria na dita cadeia, pois que d'ora em diante serão os presos de justiça curados no hospital, como já foi determinado pela presidencia.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe, para seu conhecimento, a cópia do aviso do ministerio da guerra, datado de 29 de outubro ultimo, ácerca do fornecimento de livros aos corpos do exercito.

Dito. -- Ao mesmo inspector, transmittindo-lhe por cópia, para seu conhecimento e execução na parte que diz respeito á mesma thesouraria, o aviso do ministerio da marinha com data de 7 deste mez contendo varias determinações ácerca da falsificação que teve lugar nas relações dos liames entregues por conta dos tres mil encommendados e contratados com Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, devendo informar se este já indemnisou a fazenda da fraude que praticaram os seus empreiteiros.

Da mesma fórma se communicou ao capitão do porto.

Dito. -- Ao vigario geral foraneo das Alagôas, determinando-lhe que envie, para se transmittir á secretaria de estado dos negocios da justiça, uma relação circumstanciada de todos os beneficios ecclesiasticos da provincia com declaração dos que se acham vagos ou providos, segundo o que constar.

Dito. -- Ao capitão do porto, determinando-lhe que seja carregado com a maior brevidade o patacho *Pirapama* que veio buscar madeiras para Pernambuco na conformidade das ordens imperiaes.

Dito. -- Ao vice-consul britannico, transmittindo-lhe, para seu conhecimento e execução na parte que lhe diz respeito, a cópia do aviso do ministerio da marinha, datado de tres deste mez, approvando a resposta dada ao officio deste vice-consulado ácerca da prática de se exigir dos capitães de navios de sua nação a entrega do passaporte antes de se terem elles apresentado ao mesmo vice-consulado para fazerem legalisar seus papeis.

No mesmo sentido se communicou ao inspector da alfandega.

VARIEDADE.

VIAGEM A GOYAZ POR MR. AUGUSTO DE ST. HILAIRE.

No principio do anno de 1848, Mr. Augusto de St. Hilaire, membro do instituto de França, o viajante veridico do Brasil, mimoseou o prelo com a sua interessante viagem até a provincia de Goyaz. Se são as viagens, como diz Chateaubriand, as fontes da historia, as deste celebre botanico são as fontes puras e crystalinas que um dia poderão rectificar erros, desde já estabelecem a topographia botanica do paiz, indicam sua natureza physica, os diversos generos de cultura empregados, aquelles cuja aclimatação seria vantajosa, e, considerando o estado moral do paiz, fornecem numerosas indicações sobre a historia, caracter, habitos de seus habitantes.

Esta interessante obra não he menos notavel pelo profundo conhecimento dos paizes percorridos, do que pela exactidão orthographica dos nomes de cidades, villas, pessoas, animaes, plantas, etc. A bella lingoa de Camões he tão familiar a Mr. de St. Hilaire, quanto foi a ignorancia desta, fatal a alguns viajantes que ousaram fallar do Brasil, limitando-se a curta residencia de alguns dias no Rio-de-Janeiro.

Desde que o autor deixa esta capital até que penetra a provincia de Goyaz, são suas impressões descriptas dia por dia, com a erudição de que nos deu repetidas provas Elle faz sobresahir a magestade rispida e selvagem dessa rica e poderosa vegetação que tão elevados sentimentos inspira de admiração e de enthusiasmo.

Quantos vezes o viajante, mesmo ignorante das harmonias da natureza, para extasiado na contemplação dessa maravilhosa e rica vegetação; mas que duplicado valor não teem estes bosques para o naturalista esclarecido? Aquelle que estudou a influencia da luz sobre a vida e o movimento do mundo organico, aquelle que conhece as leis da gravitação, aquelle que aprendeu com Cuver a crear entes mediante o fraco auxilio de vestigios anathomicos, aquelle para o qual não he um segredo a proporcionalidade da composição dos corpos, esse vê os mesmos objectos mais bellos, mais encantadores, mais magestosos do que as pessoas estranhas a esses conhecimentos.

Mr. de St. Hilaire admira a riqueza, a pompa, a variedade, o contraste dessa vegetação sempre viçosa, que nos mostra ao lado da mimosa murta a cecropia e a palmeira.

Atravessando a provincia de Minas-Geraes, ja percorrida e descripta em outra occasião, examina o autor o systhema de impostos, faz sobresahir seus inconvenientes, mostra quanto he elle contrario ao progresso da agricultura e a união nacional, e, ao passo que estuda perfeitamente a ethnographia desta provincia, enriquece a sciencia botanica com a descoberta de 60 especies.

Emquanto se demora em S.-João-de-El-Rei, Mr. de St. Hilaire estuda e descreve com detalhe e atilado conhecimento do coração do homem o caracter dos Mineiros. Não he este quadro mui brilhante nem mui favoravel a estes nossos patricios; mas não foi seguramente a ingratidão que arrancou do imparcial viajante algumas franquezas bem a seu pezar. Não cessa o autor de se confessar grato ao benevolo acolhimento que recebera dos Mineiros, e ao lado da critica justiceira elle dá generosos e paternaes conselhos, assignala a origem dos abusos, lamenta o estado deploravel do clero brasileiro daquella época (1819), vagando entre a superstição e o materialismo, traficando entre a botica e o armarinho.

Entre S.-João-de-El-Rei e S.-Francisco nota a prodigiosa quantidade da quina ferruginea, a influencia miralogica do terreno, as minas de excellente ferro nessa época pouco apreciadas e aproveitadas, e não he sem interesse que Mr. de St. Hilaire faz a historia das villas que visita, attribue a miseria destas á falta de agricultura, proveniente das minas do ouro hoje esgotadas; e a discripção dos vestuarios dessas villas mostra qual era então o estado de sua civilisação e industria.

Na comarca de Paracatú suas escursões botanicas são muito instructivas; alli elle vio diamante, ouro, ferro, estanho, quina, terras mui ferteis, campos e pastos muito abundantes e agoas salgadas. O gado nesta comarca he gordo esadio, o que sem duvida se póde attribuir á natureza salina desses pastos e agoas. De Paracatu a Goyaz, o autor admirou na fazenda da Tapera á prodigiosa e quasi fabulosa producção do milho, pois que um alqueire produzia milho para encher 16 carros. Facil he por este exemplo deduzir a natureza agricola dessa região que o autor examina com algum detalhe: a mandioca e a canna ahi se cultivam perfeitamente bem. Não he para desdenhar a observação da abundancia de sal nesse paiz: a influencia do sal commum, ou Cl Na, sobre a agricultura e sobre a nutrição do gado constitue hoje uma das mais importantes questões da chimica agricola ou vegetal. O governo provisorio da França o anno passado, abolindo os elevados direitos sobre o sal, tinha em vista favorecer a agricultura. Entre tantas loucuras praticadas por esse governo improvisado e usurpador, foi esta medida sábia e verdadeiramente liberal; pena he, porém, que lhe não caiba a gloria della, pois que o governo de Luiz Filippe ha muito tempo tencionava submettê-la legalmente á discussão das camaras; ora he natural que estas propozessem o meio de substituir a enorme renda publica, produzida por esse imposto.

Ao entrar na provincia de Goyaz, Mr. de St. Hilaire, em um bosquejo rapido, porém interessantissimo, sobre esta provincia traça a sua historia, mostra a abundancia das minas de ouro attrahindo a cupidez e os crimes, estes coartados pelo despotismo militar até que o paiz ocioso, passando por uma época de esplendor e prodigalidade, cahe na decadencia, arruina-se e declina-se progressivamente. Que o ouro e o diamante não são as maiores riquezas que um paiz póde ter, a historia universal nos mostra todos os dias. Os forasteiros de S.-Paulo, dirigidos por Manoel Correia em 1670, por Bartholomeu Bueno da Silva em 1680, e depois pelo filho deste em 1721, fizeram varios e inuteis itenerarios sem conseguir cousa alguma, até que este ultimo se estabeleceu em 1726 na villa do Ferreiro, e promoveu a construcção de varias villas, tendo o titulo de capitão-mór regente. Assim viveu esta gente na miseria e na anarchia até que o famoso marquez de Pombal lhe fez algum bem, e só no tempo de Marcos de Noronha he que teve a provincia de Goyaz duas fundições.

Depois da historia o autor descreve a vegetação da provincia, arida e descurtinada ao norte, fertil e arrosada ao sul. Notou grandes quantidades de plantas linhosas, de velosias, grande contraste com a vegetação da provincia do Rio-de-Janeiro, pois que aquella se faz notavel mais pela verdura do que pela magestade dos bosques.

Na descripção do clima e salubridade da provincia o autor observou alguns casos de hydropisia, e seus conselhos nesta parte são muito attendiveis.

Quando falla da população, o autor apresenta um quadro mui singular e digno de meditação. Depois de mostrar as difficuldades do censo, diz que a população em 1804 não podia muito deferir de 50,135 habitantes; ora em 1823 era ella de 180,000 habitantes; de sorte que a população da França durante um seculo não dobrou, e a população de Goyaz em 20 annos triplicou. Ja o Sr. Francisco de Souza Martins observou no Rio-de-Janeiro aberrações das regras estatisticas, constituindo difficuldades accessorias para que estas regras de difficil applicação sejam no Brasil.

Fallando da administração e do estado financeiro da provincia, o autor enumera as attribuições dos capitães-generaes, mostra quanto he prejudical a extrema centralisação, estigmatisa o systema de impostos, a decima tão contrária a agricultura; mas he sobretudo a conducta do clero que mais attrahe a sua indignação, tanto mais quanto toda a illustração do paiz se achava concentrada nessa classe.

Depois de dar attendiveis conselhos sobre mineração, passa o autor a examinar os ramos de cultura, aconselha a cultura do anil, do chá, da amoreira, propõe o que se deve fazer para poupar os bosques, conservar as florestas afim de que se não acabe o combustivel para a fabricação do ferro, do aço, etc.

O quadro traçado por Mr. de St. Hilaire dos custumes da provincia he bastante interessante e mostra a affeição que o Brasil lhe inspirou. Todos os defeitos de Goyanezes elle attribue ás práticas supersticiosas, á impureza dos custumes, á conducta pouco exemplar do clero; louva por extremo o desejo que o Exm. Sr. José Joaquim Fernandes Torres durante o seu ministerio nutrio de mandar missionarios capuchinos, e termina estes conselhos fazendo votos para que elles sejam seguidos, nestes termos:

« J'ai payé la dette de l'hospitalité, et mon passage sur la terre n'a pas été inutile. »

Depois de percorrer e descrever as villas de Santa-Luzia, de Jaraguá, de Ouro-Fino, do Ferreiro, demorando-se muito na parte ethnographica, o autor visita a Villa-Bôa ou a cidade de Goyaz. Uma das cousas que mais o surpreendeu foi vêr os descendentes de Bartholomeu Bueno, o distincto Brasileiro que grangeou á união do imperio um territorio maior que a França, foi vêr esses descendentes cavando a terra e ignorando o *sic vos non vobis*. Então o autor attrahe a attenção imperial para que se não deixe um tão singular exemplo de instabilidade humana e ingratidão, que offende a honra e a dignidade da nação.

A descripção da cidade, de sua construcção, de suas ricas igrejas, etc., he muito detalhada: nesta em 1819 não havia um só medico ou cirurgião. Examina o estado da industria, da civilisação, dos costumes, e não perde nunca occasião de assignalar os abusos do clero. A religião, a moral, a civilisação, a familia, e a sociedade se acham tão intimamente ligadas, que he muito natural a indignação inspirada por semelhante conducta. Na data em que escrevêmos estas linhas as cousas muito teem mudado relativamente a 1819.

Acaba Mr. de St. Hilaire sua interessante obra pela descripção dos Goyapós na aldeia de Santa-Maria. A historia dos Goyapós, seu trabalho, o grão de sua intelligencia, a influencia exercida pelos Jesuitas, os detalhes ethnographicos, a natureza do idioma, o estado industrial dessa tribu, seus habitos, suas ceremonias são assumptos bem e longamente tratados pelo insigne viajante. Duas cousas notaveis se encontram no fim desta obra: a primeira he a apreciação dos aturados trabalhos de Mr. Milliet de St. Adolphe, traduzidos pelo Sr. Dr. Moura, a segunda he a analyse das agoas thermaes e não sulfurosas de Goyaz, feita por Mr. Faivre, e confirmada pelas experiencias de Mrs. Pelouze e Balard, ambos chimicos de primeira ordem de Paris.

(Do Auxiliador da Industria Nacional.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20. . . . . 16:309,676

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20.	4:312,530
Diversas provincias	117,513
	4:430,043

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20. . . . . 4:678,678

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Da commissão — Vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o primeiro-tenente João Joaquim da Silva Magalhães.

Idem — Brigue-escuna brasileiro *Andorinha*, commandante o primeiro-tenente Luiz da Cunha Moreira.

Rio-de-Janeiro — 25 dias, brigue hanoveriano *Johana-Brons*, de 220 toneladas, capitão J. S. Bonger, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Idem — 20 dias, brigue brasileiro *Dous-Amigos*, de 177 toneladas, capitão Manoel José Prates, equipagem 13, carga farinha; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Bahia — 15 dias, brigue sardo *Telegrafo*, de 130 toneladas, capitão João Baptista Bofigo, equipagem 13, em lastro; a José Saporiti. — Ficou de quarentena.

Genova por Gibraltar — 44 dias e do ultimo porto 23, brigue sardo *Providencia*, de 200 toneladas, capitão Dominico Envigo, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste -- Escuna dinamarqueza *Esforço*, capitão A. H. Meyer, carga assucar.

Baltimore -- Patacho americano *Chiefs*, capitão J. Howthen, carga assucar.

New-York -- Patacho americano *George-Walliam-Russel*, capitão E. H. Cooper, carga assucar.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, depois do meio-dia, a porta da mesma, se hão de arrematar 20 duzias de toucas de lãa, por factura duzia 3,200 rs., total 64,000 rs.; impugnadas pelo amanuense João Athanazio Botelho, no despacho n. 629 de 19 do corrente: sendo dita arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

O tenente Simeão Correia Cavalcante Macambira, juiz de paz em exercicio do primeiro districto da freguezia de N. S. da Paz dos Afogados, por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que, tendo de se formar a junta de qualificação e revisão na terceira dominga de janeiro de 1850, por este convoco aos Srs. eleitores e supplentes, cujos nomes abaixo vão declarados, para que no dia 20 do referido mez compareçam na igreja matriz, pelas 9 horas do dia, para o fim de se proceder a formação da junta, como ordena o artigo 25 cap. 2.º da lei de eleições, e para que se não dê ignorancia e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que vai publicado no lugar do costume.

ELEITORES.

Os Srs. — Francisco Luiz Maciel Vianna, Anacleto Antonio de Moraes, Dr. Luiz de Carvalho Paz de Andrade, José Francisco do Rego Barros Junior, Severino Henriques de

Castro Pimentel, Theofilo de Souza Jardim, João Anastacio Camello Pessoa, José Lucio Lins, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior, Francisco Ferreira de Alcantara Barros, Manoel Claudio de Queiroz, João José de Miranda, João Baptista de Souza Lemos.

SUPPLENTES.

Os Srs. — Joaquim José Bello, Joaquim José de Mello, Affonso Barbosa de Albuquerque Maranhão, João Allemão da Camara Cisneiro, Luiz José Gonçalves da Luz, José Pedro de Farias, Amaro Gonçalves dos Santos, José Joaquim de Sant'Anna Frazão, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Manoel de Hollanda Cavalcante, Antonio de Hollanda Cavalcante, Manoel José Mauricio de Senna.

Afogados, 20 de dezembro de 1849. — Eu, Manoel José Mauricio de Senna, escrivão o escrivão.

Simeão Correia Cavalcante Macambira.

Declarações.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de 50, que se quizerem empregar como serventes nas obras do mesmo arsenal e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento, emquanto se occuparem effectivamente nessas obras; sendo o jornal a dar-se de 640 rs. por dia.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial desta cidade se avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, subjeitos ao pagamento da decima, que do 1.º do andante mez se principiam a contar os 30 dias para o pagamento de semelhante imposto do primeiro semestre do anno de 1849 a 1850, e que, findo esse prazo, incorrem os que não pagarem na multa de 3 por cento sobre seus respectivos debitos; e bem assim que do 1.º de janeiro proximo futuro, principia a cobrança do imposto de 12.800 sobre diversos estabelecimentos que possuem mais de 2:000,000 rs., segundo dispõe o regulamento da presidencia da provincia, de 12 de novembro do corrente anno, dado a semelhante respeito.

Para Mossamedes.

As pessoas que quizerem fazer parte da segunda expedição para Mossamedes são convidadas a comparecerem no consulado de Portugal nesta cidade todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

— O agente da provincia das Alagôas reside presentemente no segundo andar da casa da rua da Praia, n. 35.

-- A administração do correio precisa engajar 4 homens bons caminheiros, para fazerem viagem para differentes partes: quem estiver nestas circumstancias, queira comparecer na mesma administração.

PRESEPE
no theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das milhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMEMTO DO MESSIAS,

para o qual o Sr. André Alves da Fonceca se acha pitando uma vista toda nova, que representa a sala de audiencia de Lucifer.

Todo o drama será preenchido com arias, córos, e danças.

Os actores serão 24 meninos, e 12 meninas pertencentes a familias honestas que, inteiradas da vigilancia e cuidado que presidem aos ensaio, não duvidaram confia-los ao director.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 3,333 rs., 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs..
Para ssignantes de 12 recitas, cada uma 5,000 réis, 60,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 4,166 réis, 50.000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs
Dito para 12 recitas, cada uma 7,500 réis, 90,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 2,166 réis, 26,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 12 recitas, cada uma 3,333 réis, 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.

Os bilhetes de platéa para 12 recitas 9,000
Ditos para 6 recitas 5,000 rs.
Camarotinho de bocca para 12 recitas, cada uma 2,000 réis, 24,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento as 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Repartição da policia.

Illm e Exm. Sr.--Fôram hontem presos nesta capital: á minha ordem, Antonio Bandeira de Mello, e Joaquim, escravo de Guilherme da Silva Guimarães: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, o Portuguez Joaquim Baptista de Rezende, por correcção: á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto Manoel, escravo de Francisco José de Veras, e Romana de tal, para averiguações policiaes.

No dia 17 do corrente foi á minha ordem recolhido ao quartel do corpo de policia Francisco José da Costa Guimarães, por constar que elle seduzia o povo para conspirar contra o governo e a ordem publica.

O delegado de policia do termo de Caruarú communicou-me em data de 12 do corrente, que uma quadrilha de salteadores capitaneados por Antonio Felix, que já havia praticado diversos roubos e desturbios, atacara a propriedade do cidadão Manoel Semião Cavalcante, onde tocaram fogo na casa, assassinaram a um escravo, feriram a outro, roubaram algumas armas, e outros objectos: bem como por officio de 7 deste mesmo mez communicou que Manoel Viado e Antonio de tal, que haviam pertencido á dita quadrilha, tinham sido, o primeiro morto, e o segundo ferido, em consequencia da resistencia que fizeram ao inspector de quarteirão Manoel Francisco da Silva, que com uma escolta fôra encarregado de os prender.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1849.--Illm e Exm Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Avisos maritimos.

Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para o resto da carga ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9, ou com o sobre dito capitão, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue, nestes seis dias, por estar com o seu carregamento engajado, o brigue nacional *Josephina*: ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros: trata-se com o consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a escuna portuguez *Malheiro-Primeiro*, capitão João Ribeiro Palha: para carga trata-se com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

Para o Pará e Maranhão

Segue viagem impreterivelmente no dia 21 do corrente para o Pará com escala pelo Maranhão o patacho *Josephina*, com excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se ao capitão, José Maria da Silva Ponta, ou a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com muito brevidade o patacho *S.-João-Vencedor*: ainda recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia segue, com a maior brevidade possivel, o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consigeatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus*: para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Leilão.

-- N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por conta e risco de quem pertencer e em presença do Sr. consul de Hamburgo, de 200 barris de alcatrão em lotes á vontade dos compradores, desembarcados da barca hamburgueza *Syria*, proximamente arribada a este porto em seguimento da sua viagem para Calcutá: sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem de Motta, no porto das canôas antigo.

Avisos diversos.

-- Aluga-se, por preço commodo, uma propriedade de pedra e cal, no lugar da Casa-Forte, junto ao Sr. major Vilella, por festa ou annualmente; a tallar na rua do Brum, ns 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

-- Antonio Correia Maya retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de um sacerdote para celebrar missas nos dias santos de festa, dirija-se a loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, n. 29.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem para escravos, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Precisa-se de um bom forneiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

Precisa-se de uma ama de leite:

paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 39, defronte da igreja, segundo ou terceiro andar.

-- Roga-se ao Sr. P. J. E. V. L. que tenha a bondade de mandar remir a sua lettra que tem em uma venda em Olinda.

-- Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações de arvoredos de fructo, de flores e verduras, para tomar conta de um pequeno sitio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Benjamin Jones, subdito inglez, retira-se para fóra da provincia.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Belém, com casa de vivenda, bastante terra para plantação de mandioca, ou pasto para oito vaccas, boas baixas para plantações de capim e hortalice, com 500 pés de laranjeiras, 15 ditos de mangueiras, 7 ditos de pitombeiras, 1 dito de sapoty, 1 dito de pinheira; 30 e tantos pés de coqueiros, 100 ditos ditos de cajueiros: a tratar no mesmo sitio, que extrema com o do Snr. Dr. Feitosa.

Ama de leite.

Na praia do Caldeireiro, n 8, precisa-se de uma ama forra ou captiva, que tenha leite com abundancia.

-- O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro abrirá na casa da sua residencsa, no bairro da Bôa-Vista rua da Saudade, defronte do Hospicio, um curso de pratica do processo, logo que tenham concorrido á dar-lhe os seus nomes pelo menos dez alumnos. Dará tres lições por semana, sendo cinco mil réis a gratificação mensal de cada alumno.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que ja receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

AVISO.

No dia 27 de maio do corrente, fugiram do engenho Agoa-Claras de Urucu', da comarca de S.-Antão, da viuva de Burgos & Filhos, os escravos seguintes: Vicente, pardo, de 26 annos, altura regular, cabellos crescidos e um pouco carapinhados, testa sobre-sahida, olhos pequenos e upados, nariz chato, tomador de tabaco, rosto descarnado e com espinhas, sem quasi barba alguma; gosta de vestir-se a sertaneja; foi escravo do finado Sebastião José da Moura, da fazenda Vencra, distante 8 legoas de S.-Antão; acompanhava aos cobradores da casa quando iam as cobranças dos sertões do poente ao sul, donde he conhecido; levou uma camisa de madapolão, 1 calça de casimira usada, 1 jaqueta de bretanha, 1 bonete de velludo azul usado, 1 chapéo de palha, 1 dito preto de pello: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem suissado; costuma levar a mão a barba quando falla; he bastante gago, andar compassado, muito amigo do dito Vicente; dizem ter pai em Gameleira, além do rio Ipojuca; gosta de andar com chapéo de couro; levou 1 chapéo preto de pello, um dito de couro, 2 jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, 2 ditas de algodão da terra e ceroulas; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura do Patu', em Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, o qual presentemente acha-se em Bananeiras, perto do Brejo-de-Areia da provincia da Parahiba. Constou que estes escravos estiveram nos suburbios desta cidade do Recife, mas presume-se que, se não partiram para o lado de Pajahu', ou Gamileira dita, nem para os sertões desse lado, seguiram com mais probabilidade para a Parahiba, ou Rio Grande-do-Norte, onde ha muitos parentes dos ditos Mouras, de alguns dos quaes talvez estejam sendo protegidos, passando muitas vezes por forros. Roga-se a todas as autoridades policiaes, pessoas particulares e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou no Recife, praça do Commercio, n. 2, ao Sr. Lino José de Castro Araujo, que serão generosamente gratificados, por maneira de ficarem summamente satisfeitos.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Simon Heiman, Francez, retira-se para as provincias do sul.

— Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63

— Precisa-se uma ama de leite forra ou captiva, sem cria: na rua do Padre-Florianno, por cima da venda, n. 72.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

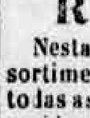
Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Gratificação! Pechincha!

Do dia 16 para 17 do corrente desappareceu um escravo, de nome Simão, chegado ha dous para tres mezes do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: côr acabolada, porém tem cabellos carapinhados, um tanto baixo, meio sonso e falla um tanto fina; levou vestido camisa fina de madapolão, calças de brim de quadros já desbotado e chapéo de palha já velho na cabeça; foi visto no dia 17 na estrada de Santo-Amaro, talvez para seguir para Pedras-de-Fogo: roga-se á policia e aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa que o capturem, que se pagarão todas as despezas e se gratificará, entregando-o na loja da rua do Queimado, n. 46, a Azevedo & Irmão.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras: tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços; chapéos de palha da Italia; ditos muito finos, abertos e fechados; armações de chapeos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem; fitas; flores; pennachos; pennas para chapéos; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas; luvas de seda com dedos e palmas de côres; toucas de lãa para senhora e meninas; meias de seda para meninas; cassa franceza muito fina: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

-- Bernardino Pinto de Menezes retira-se para Portugal.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

Na casa de sorvete do Passeio ha cosmorama em ponto pequeno gratis para quem tomar sorvete a 240 rs. o copo, e para os mais 100 rs. por pessoa.

No Hotel-Commercio,

continúa a haver sorvete das 6 ás 10 horas da noite, e ha salas separadas para familias.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou-se para a rua Nova, sobrado de um só andar n. 56, onde morou o general Seara.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta; ditos de panninho imitando seda; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos: tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- A pessoa que guardou um embrulho contendo varias peças de roupa, sendo uma toalha de lavarinto em roda e de esguião; uma dita de bretanha com lavarinto nas pontas; uma saia de panno de linho de lavarinto estreito; duas fronhas pequenas com lavarinto no centro; dous panninhos de meninos tambem de lavarinto; 4 camisas de madapolão com babados, de senhora, que por acidente um preto desamparou na ponte da Boa-Vista, em occasião de passar um matuto que lançou por terra um panicum em que iam as ditas peças que todas eram novas; e bem assim um apparelho de chá que ficou todo em pedaços, roga-se a esta pessoa, ou a quem der noticia destes objectos, de dirigir-se á rua do Codorniz, n. 8, no Forte-do-Mattos, que será gratificada; do contrario, em qualquer parte que se encontrarem algumas destas peças, serão tidas como furto, por serem bastante conhecidas.

-- Fugio, no domingo, 17 do corrente, do sobrado n. 40 da rua da Senzalla-Velha, um papagaio, com as guias das azas aparadas; consta ter voado para as bandas da rua do Apollo: roga-se a quem o ach[illegible] restitui-lo, ou annunciar por esta [illegible], que, sendo necessario, se recompensará.

-- Precisa-se de uma ama secca que saiba engommar: na Boa-Vista, rua da Santa-Cruz, n. 38.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29: a tratar na praça, n. 6, botica.

MUTILADO

Declara-se ao Sr. J. V. F. que, se no prazo de 24 horas não pagar os 29,000 rs. que deve desde 1839. sera seu nome publicado por extenso, para que em outra occasião não o engane tanto.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar para uma só pessoa : na rua larga do Rozario, no primeiro andar do sobrado, passando a botica do Sr. Paranhos, indo para a rua das Trincheiras.

-- Manoel Alves Corrêa tem uma carta na rua do Trapiche, n. 17

-- Arrenda-se um sitio com boa casa de vivenda, cacimba com excellente agoa de beber e estribaria para dous cavallos, assim como bastantes arvoredos de fructos; a tratar na estrada dos Afflictos, depois de passar a capella, no quarto sitio.

-- O Sr. José Maria de Vasconcellos de Bourbom queira mandar pagar 125,000 rs. que deve do aluguel do primeiro andar que alugou em 16 de abril e finalisou a 21 de agosto, e juntamente as custas que se fizeram para se abrir a porta do referido andar, como consta pelo cartorio do escrivão Rego.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua da Penha, n. 6, e da rua Augusta, sobrado amarello, proprias para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia até o dia 29 do corrente a tratar de sua saúde, convida aos seus credores para comparecerem até o mencionado dia 29, no seu estabelecimento para se tratar de seus pagamentos. -- *Bernardino Pinto de Menezes.*

-- Jacob Cahus, subdito francez, retira-se para o Pará.

--José Maria da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O Sr. Vicente Ferreira de Souza queira ter a bondade de annunciar a sua morada para se lhe entregar uma carta e 34 saccos com assucar, vindos das Alagôas.

-- No dia quinta-feira, 20 do corrente, perdeu-se um cachorrinho, pelas 8 horas do dia, na rua do Cabugá, de côr branca, com as orelhas e parte do focinho pretos, uma malha preta sobre uma banda do espinhaço, e outras muitas por todo o corpo, cauda pequena como que se fosse cortada : quem o entregar na rua Nova, n. 34, será bem recompensado.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos socios que os bilhetes para a recita extraordinaria de 22 de dezembro do corrente anno se distribuem no salão do theatro, nos dias 20 e 21, das 3 horas da tarde em diante, e no dia 22 até ao meio-dia, em o qual se achará reunida a direcção para aprovação de convidados. A direcção previne mui positivamente que, excedendo o numero de pessoas aos dos bilhetes, ser-lhe-ha prohibido o ingresso : outro sim, se adverte que as senhoras deverão ser portadoras de seus bilhetes, afim de obstar duvidas, e o ingresso para as galerias, em as noites de espectaculo será das 7 horas e meia em diante, achando-se aberto o salão desde as 6 horas.

Para clareza faz-se sciente o artigo 21 do regulamento da sociedade, a saber :

« Nas galerias só terão entrada, vindo com bilhetes, as senhoras e os socios casados (ou solteiros que sejam, ou representem os chefes de familia) que as acompanhem, e sem bilhetes os membros do concelho e da direcção, e os empregados nas mesmas. Todavia nos entre actos, e sómente pelo tempo que durarem, será permittida a entrada aos convidados que nellas tenham familia. »

N. B. — No salão do theatro só terão ingresso os convidados que tenham o competente bilhete de platéa.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro : na rua da S.-Cruz, n. 66.

-- O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo, sogro do Sr. Viegas, queira mandar pagar 17# rs. que deve ha mais de dous annos na olaria dos Coelhos: se não o fizer, chamar-se-ha a juizo.

Sorvete.

Na Capunga, casa n. 53, do lado direito, quem entra pela ponte, acha-se este estabelecimento com o maior asseio possivel e bastantes commodidades até para familias : estara aberto todas as vesporas de dias santos e nestes, das 6 horas da tarde em diante.

-- Quem precisar de um homem para administrador de engenho, o qual tem conhecimentos theoricos e praticos de destilar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, venda.

O BEIJA-FLOR.

Sahio o n. 8, e esta a venda nos lugares do costume.

Qualquer pessoa que tiver boa letra, e escreva certo, querendo se encarregar de uma pequena escripturação, appareça na rua da Cruz, na botica de Luiz Pedro das Neves, para ajustar-se. Adverte-se que a hora sera marcada à vontade do escripturario.

-- Na rua do Queimado, n. 14. segundo andar, se dira quem da dinheiro a premio

-- Precisa-se alugar uma preta escrava que faça todo o serviço de uma casa : no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 3.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva : na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

-- Antonio Pereira da Silva Martins, Brasileiro adoptivo, retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se, a quem quizer passar a festa, uma casa na matta da Torre, pelo barato preço de 25,000 rs. : a tratar na rua da Aurora, n. 48.

-- Fugio, no dia segunda para terça-feira 18 do corrente, uma escrava crioula, de nome Maria, de 25 annos pouco mais ou menos, de altura regular, corpo reforçado, beiços grossos, rosto e olhos carnudos, pés um tanto largos e grossos, mãos e pontas das orelhas grossas e estas um tanto viradas para cima ; teve bexigas ha pouco, cujas marcas estão visiveis ; levou vestido de chita preta salpicada de pequenas flores brancas. Esta escrava ha poucos dias que principiou a vender agoa ; he muito amiga de adjuntos, e acautela-se quando acha quem a acoite. Quem a pegar leve-a à rua de Hortas, n. 114 ou na rua da Praia, n. 14, que sera recompensado. O mesmo pede-se a policia em cujo lugar appareça a dita escrava.

-- Fugio, no dia sexta feira, 14 do corrente, um moleque fula, de nome Severino, crioulo, de 16 annos pouco mais ou menos, levou calça e camisa de algodão azul ; tem uma marca de uma escaldadura na cara que já se acha cicatrizada ; he meio zambro das pernas ; talvez se inculque forro, por ser muito esperto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-no à rua da Cruz, no Recife, n. 33, que serão generosamente recompensados.

Compras.

-- Compram-se effectivamente diarios a 3,200 rs. a arroba : na rua larga do Rozario, n. 15.

-- Compra-se uma bomba para cacimba : na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma parda, ou crioula, moça, que cosa bem, engomme e cozinhe : defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 6.ª loteria do thesouro. Na mesma loja recebem-se bilhetes do Guadalupe premiados em troca dos do Rio.

Para passar festas.

Vende-se uma porção de differentes obras de ouro de lei, em separado; ou, por junto, se darão muito em conta : na rua antiga dos Quarteis, n. 8, ao pé da botica do Sr. José Maria.

— Vende-se na rua larga do Rozario, n. 22, um grande banheiro de folha de Flandres, bem feito, envernisado, com carrinho de mover com tres rodas, torneira para despejo das agoas, e juntamente um cilindro bem feito, que serve de accender o fogo para esquentar a agoa dentro do mesmo banheiro : tambem se vende um caixão de ferragens proprias para marceneiros ; tres livros francezes em máo estado, cujo titulo se ignora ; uma porção de flandres, maiores e pequenos.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado ; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão : na rua do Collegio, n 1, loja da estrella.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Calçado francez

sahido da alfandega ha dous dias, sendo sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs. ; ditos de uma sola para homem, a 4,000 rs. ; ditos de bezerro de Nantes, sola grossa e fina, a 5,000 rs. ; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs. ; borzeguins gaspeados, a 7,000 rs. : na rua do Crespo, ao pé do arco, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva.

-- Vende-se uma parda moça de bonita figura, que lava e engomma soffrivelmente : na rua Direita, n. 2, se dira quem vende.

-- Vende-se um moleque bom cozinheiro : na rua da Alfandega-Velha, n. 9, no Hotel-Francisco.

--Vende-se uma parda de 22 annos, de bonita figura, e que faz todo o serviço de uma casa : o motivo por que se vende se dira ao comprador : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se uma cama nova, de madeira envernizada, com armação e prompta de colchões e travisseiro : tudo novo e que ainda não foi servido, por preço commodo : na rua do Pires, n. 9.

— No armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega, vendem-se charutos finos de San-Felix a 2,500 rs. a caixa, e saquaremas e imperiaes a 2,200 rs.

-- Vendem-se peças de algodãozinho de 20 jardas e com algum toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs. ; peças de chita de bons pannos e com toque de avaria de chuva, a 4,600 rs., e a 120 rs. o covado ; historia de Gil Braz em bom uso, por 5,000 rs. ; historia da America Ingleza em portuguez, por 5,000 rs. : Salustio em portuguez e latim, por 5,000 rs. ; Diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo e limpo, por 20,000 rs. ; Guarda-Livros moderno, em bom uso ; um fole de folear formigas, por 5,000 rs. : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar do finado João Peixe.

Vendem-se superiores ancoretas de azeitonas,

chegadas proximamente : no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira

Maya Ramos & C.

com loja na rua Nova, n. 6, acabam de receber de Lisbôa um sortimento de livros com as denominações seguintes :

O Monge de Cister ou a época de D. João I por Alexandre Herculano, 2 v. em broch.

Historia da revolução franceza por Thiers, 6 v. ornados de estampas finissimas.

Historia do grande Napoleão, 4 v., por Norvins, e traduzida em portuguez por....

O Secretario universal portuguez, ou methodo de escrever toda a especie de cartas, seguido de um formulario de memoriaes, requerimentos e cartas do commercio por M. A. S.

A virgem da Apolonia, 1 v., pelo concelheiro Bastos.

Meditações ou discursos religiosos, 1 v., pelo mesmo concelheiro.

Theologia do homem casado, 1 v., por Paulo Cock.

Os Sete Peccados Mortaes, a inveja ou Frederico Basten, 3 v., por Eugenio Sue

A Soberba, romance, 4 v., por Eugenio Sue.

Ensaios de critica e litteratura, 1 v., por A. P. L. de Mendonça.

Historia aos tres dias da revolução de fevereiro de 1848, por Eugenio Pelletan.

O Cavalheiro d'Harmental, 4 v., por Alexandre Dumas.

Obras poeticas de D. Leonor de Almeida Portugal Losne e Lencastre, marqueza de Losna, condessa de Assumar e d'Oeinhausen, conhecida entre os poetas portuguezes pelo nome de Alcepe, 6 v.

Portugal pitoresco ou a descripção historica deste reino, 4 v., por Fernando Diniz.

Collecção de pensamentos, maximas e proverbios, 1 v., pelo concelheiro Bastos.

Leituras populares por Alvaro de Azevedo, um folheto.

Deos o quer, opusculo escripto em francez pelo visconde de Arlincourt, seguida da relação de seu processo no tribunal do policia correcional, e do seu discurso perante o jury.

Obras do concelheiro Almeida Garret, 7 volumes.

O Cavalheiro da casa vermelha por Alexandre Dumas, 6 v.

A Salamandra, romance maritimo, 3 v., por Eugenio Sue.

O Monasticon por Alexandre Herculano, 1 volume.

O Ante-Christo por Julio da Tournefort, 2 volumes.

O Doido, romance original portuguez por Collares Leal.

A desmoralisação e o seculo, fragmentos por S. J. Ribeiro de Sá.

O Bom menino, contos moraes de um professor a seus discipulos.

Raphael, paginas do vigesimo anno por Lamartine.

Cartas de Olinda a Alzira, 1 folheto ; Ultimos dias de Pompeia, 2 v. ; o Septico, romance philosophico, 1 v. ; e outras muitas obras que por falta de espaço não se publicam seus titulos, mas que estarão patentes em uma relação que na mesma loja haverá, e promette-se commodidade de preço.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vendem-se dous pretos possantes e robustos, de bonitas figuras, sendo um de 24 annos, e o outro de 40, ambos canoeiros : em Olinda, no Varadouro, a fallar com João Esteves da Silva.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia ha uma interessante obra, intitulada Manual annuario da saúde, ou medicina e pharmacia domesticas, contendo todos os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para cada um saber preparar e empregar por si mesmo os medicamentos, e com pouca despeza, da maior parte das doenças curaveis e procurar um allivio quasi equivalente a saúde nas doenças incuraveis e chronicas, por F. V. Raspail. Como poderei eu chamar-me doutor quanto todos vão ser, sem muito trabalho, tão doutos como eu?

Acaba de chegar á loja de Maya Ramos & C.,

um lindo sortimento de papeis para forrar salas, acompanhado de riquissimas barras e bellas guarnições : tudo da melhor qualidade possivel, e gostos os mais modernos: aquellas pessoas que quizerem forrar suas salas com asseio e gosto, dirijam-se à rua Nova, n. 6, na indicada loja acima que se lhes promette commodidade de preço.

Na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

ha um lindo sortimento de sapatos de couro de lustro para senhora, forrados de camurça e da melhor qualidade possivel, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o par : tambem se vendem na mesma loja chapéos de mola de merinó preto, e chapéoszinhos brancos enfeitados para meninos : tudo por preços que não deixarão de agradar aos compradores.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fórça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas : tudo por barato preço.

Charutos de Havana verdadeiros :

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa : estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro no dia primeiro a tarde, recebemos as listas da 21.ª loteria do monte pio e da 11.ª a beneficio das construcções e reparos das matrizes : tambem recebemos os afortunados bilhetes e meios bilhetes da 6.ª loteria do thesouro do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 17 do corrente.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife ; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Ultima moda.

Vendem-se ricos manteletes de chamalote, de tafetá e de bico ; lindos chapéos de seda para senhoras ; luvas de pellica brancas, pretas e de côres ; luvas de malha finas pretas ; e córtes de cambraia fina imprimidas, chegados pela *Minerva*, ultimo navio vindo do Havre : no Aterro-da-Bôa-Vista, loja, n. 1.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades ; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, ja muito apreciado, tanto aqui como na Europa, vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Cal de Lisbôa.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Chegou novamente a loja de Maya Ramos & Companhia uma collecção de retratos lytographados dos principaes personagens de Portugal, distinguindo-se de entre elles os retratos da rainha de Portugal, D. Fernando, D. Miguel, conde de Thomar fardado como ministro, duque de Palmella, duque da Terceira, conde das Antas, general Guedes, Vasco da Gama e outros : tambem se vende na mesma loja uma collecção de vistas das margens do Douro, collecção dos sucessos de D. Ignez de Castro, um panorama de Lisbôa, e outras vistas mais que na indicada loja acima ha para se venderem por preços muito rasoaveis.

Para todas as profissões do mundo.

Arte de Furtar, pelo padre Antonio Vieira, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.º, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado: na rua do Hospicio, n. 4.

Chapéos de palha

muito finos e superiores : vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

Velas de espermacete

em caixas de 30 libras, e da melhor qualidade que ha neste mercado : vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se 4 molecotes de 10 a 15 annos ; 5 escravas moças de bonitas figuras ; 3 negrinhas de 16 annos ; 4 escravas de bonitas figuras : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma carroça em bom estado, que serve para ser puxada por cavallo ou boi : na cocheira da rua da Roda.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopædia of Geography : comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political ; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty-two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Na rua Nova, n. 49, defronte da Conceição, vende-se manteiga ingleza, a 560 e 640 rs. ; dita para bolo ou tempeiro, a 280 rs. ; espermacete, a 800 e 840 rs. ; toucinho, a 180 rs. ; tapioca muito boa, a 120 rs. ; cevadinha de França, a 240 rs. ; chá, a 2,400 rs. ; presunto o melhor que ha no mercado, a 400 rs. ; ameixas, a 240 rs. ; e outros muitos generos que agradarão, tanto em qualidade como em preço

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada ; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores ; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço ; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa ; uma parda moça, de bonita vista ; saccas de gomma de engommar, muito alva : tudo se vende barato.

-- Vende-se um lindo moleque de boa conducta ; uma bonita mulatinha recolhida, com habilidades precisas para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

Attenção.

Em Olinda, ao saltar no Varadouro, segunda venda a esquerda, vendem-se em muito bom estado, que o comprador verá, e pelos diminutos preços deste annuncio, as excellentes obras que se seguem : Mysterios de Paris, em inglez e com estampas, por 8,000 rs. ; Historia de Napoleão, escripta em memorias por elle mesmo e publicada por Callois, 4 v. em port., por 4,000 ; Corint ou a Italia, obra prima de M. de Stael, 2a v., por 6,000 rs. ; Theoria do governo representativo por Guisot, linda encadernação, 1 v., por 3,000 rs. ; Godwin's politicle justice, obra interessante, 2 v., por 6,000 rs. ; Gouvernement civil de Locke, 1 v., por 3,000 rs. ; Arnold's Phisic, 2 v., por 5,000 rs. ; Direito publico por Ramon Salas, 1 v., por 2,000 rs. ; Grammatica da academia franceza de Levisac, 1 v., por 2,000 rs. ; Tales of the preat, and brave by Fraser Tyther, 1 v., por 2,000 rs. ; a Formosa donzella de Perth, romance de W. Scott, por 2,000 rs. ; Institutiones juris naturæ, et gentium, por Fleischer, 1 v., por 2,000 rs. ; The Iliad, trad. de Pope, por 4,000 rs. ; Arimetica de Besout em francez, 1 v., por 2# rs. ; Compendio de la historia grega por Goldsmith, 1 v., por 1,000 rs. ; Methodo racional de aprender a lingoa latina, 1 v., por 1,000 rs. ; Quintiliano em latim, 1 v., por 2,000 rs. ; um Magnum Lexicon, por 5,000 rs., e muitas obras elementares como Virgilio, Horacio, Salustio, Rhetorica, Phedro, Cornelio, the third book of redding lessons : tudo desta forma.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais superior que tem no mercado; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Os mais modernos córtes de cassa para vestidos a oito patacas e meia o córte

Vendem-se modernos córtes de cassa para vestido, com 7 varas, a 2,720 rs. o córte: na rua de Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos sahidos hontem da alfandega, de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de sola e vira para homem, a 6,000 rs.; ditos de uma sola, a 4,000 rs.; ditos de sola e vira, chamados de Nantes, a 5,000 rs.; meios botins gaspeados para homem, a 7,000 rs: na loja de miudezas de Joaquim Henriques, junto ao arco de S.-Antonio.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

--Vendem-se 4 pipas que fôram de azeite de carrapato: em Olinda, rua dos Quatro-Cantos, n. 1.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se espirito de 37 graos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs. a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vende-se, na cocheira de Miguel Suger, um bom carro de duas rodas, com arreios para um e dous cavallos: na rua da Aurora, n. 48.

-- Vende-se um cabriolet mui leve e elegante em bom uso, por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Novos gambreões a 2,000 rs o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella,

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens, de Pontes & Sampaio, vendem-se sete duzias de taboas de louro para assoalho, por preço commodo.

Cassa-seda moderna.

Vendem-se córtes de vestido de cassa-seda transparante, padrões muito modernos, e fazenda a mais superior possivel, tanto em gosto como em qualidade: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

Vendem-se frascos de vidro

de bocca larga e com rolha, grandes e pequenos, em porção e a retalho: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Vende-se fio porrete do Porto, de muito boa qualidade, em pacote de quatro arrobas: na rua da Cruz, n. 3.

Mantas de seda.

Ainda existe um resto das mantas de seda que se teem annunciado, a 7,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega: a tratar com Manoel da Silva Santos.

— Vendem-se potes de sal inglez refinado com o peso de uma libra, proprio para mesa, a 320 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs. o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães, acha-se um lindo sortimento de fazendas modernas de bom gosto, chegadas pelo ultimo navio de França, como sejam: sedas brancas, pretas, de côres e com barra; chales de setim bordados; mantas de seda; lenços; luvas; cassas; cambraias; parisienses; casimiras; brins; chapéos; um sortimento completo de fazendas de linho; córtes de velludo bordado para collete; ditos de setim; ditos de fustão; lenços de côres para gravata; e outras muitas fazendas: tudo por preço commodo.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 5,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se chapeoszinhos, ricamente enfeitados, para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 1.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous lindos mulatinhos de 15 a 16 annos, optimos para pagens, e um delles sabe bem bolear, e he bom copeiro; 1 lindo moleque de nação, de linda figura; um casal de escravos de lindas figuras, com uma cria, a negra engomma cose, faz labarinto e marca; 2 pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, muito linda, com principios de coser e engommar; 4 pretos bons trabalhadores de enxada; um pardo bom official de alfaiate; um molecote official de alfaiate de toda obra; uma parda de linda figura.

-- Acaba de chegar, e vende-se com o segundo, o primeiro tomo do Annuario Politico historico e estatistico do Brasil, por preço commodo, na praça da Independencia, loja, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardoso Ayres, e na rua da Cruz, loja dos senhores Santos & C.

Escusado he tecer encomios á esta obra, que he um verdadeiro e interessante archivo nacional, porquanto o publico já reconhece o seu merito; e o governo tem procurado coadjuvar a empreza.

Batatas novas a 300 rs. o gigo:

vendem-se no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se caçarolas, chaleiras, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcellana; machinas para café; bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens de José Luiz Pereira.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se a lista geral dos bilhetes premiados da loteria de N. S. do Guadalupe: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Sola para selleiros.

Vende-se muito superior sola, alva, graúda e bem cortida: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado, n. 58.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita: na rua do Cabuga, n. 9, loja.

-- Vendem-se os mais finos sellins, forrados com couro de porco; cabeçadas inglezas, chatas e roliças: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 30.

--Vende-se um preto de 25 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, e que he official de marceneiro: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Vendem-se vassouras americanas, por preço commodo: no becco da Madre-de-Deos, n. 17, armazem do Candido.

-- Vendem-se bicos de filó de linho, de um a oito dedos de largura, de lindos padrões, por preço barato; grozas de botões de madre-perola, liso e lavrados para camisas: na praça da Independencia, n. 4.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de 1.a qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Maçãas.

Vendem-se as mais superiores em barricas, vindas no gelo, a rs. 5,000 cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica inglezas e muito novas, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par; panno fino, muito bom azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. o covado; córtes de fustão branco, a 500 rs.; lenços de seda de côres para algibeira, a 1,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

Attenção!

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha chegado pelo ultimo navio de Lisbôa e Liverpool, superior marmelada, frutas em bocetas frascos de orchata, boiões com geleia de marmelo, latas com bolachinhas de Lisbôa, chocolate, paios de lombo, queijos londrinos, presunto para fiambre, conservas, potes com sal refinado, latas com biscoutinho inglez, e chá; tudo do mais superior que tem apparecido neste mercado: assim como um completo sortimento de excellentes vinhos, proprios para o tempo de festa, o que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 25,

acaba-se de despachar um completo sortimento de fazendas francezas escolhidas por Mr. Poudra e chegadas no ultimo navio francez a este porto, todas proprias para o luxo da festa, nas quaes conta-se um rico sortimento de chapéos de palha para senhora; chapéos de pello de seda muito finos para homem; luvas de seda preta maia de rede e com dedos; um grande sortimento de bonetes de panno fino e de palha para homem e meninos; luvas de pellica com bolotas para senhora; ditas pespontadas para homem; leques muito modernos; bengalas; um grande sortimento de chicotes para carro e para montaria; flores de seda de todas as qualidades; pennas de marabú para chapéos de senhora: adverte-se que tudo se vende muito em conta, por se ter recebido directamente de França.

Calçado de 1,280 a 1,600 rs., no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

São chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; borzeguins para homem, a 4,000 rs.: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninas; sapatões brancos do Aracaty para homem, a 1$ rs.; ditos de couro de lustro; pelles de couro de lustro hamburguezas e francezas; ditas de marroquim; botões de seda para casaca: tudo por preço commodo.

Sapatões do Aracatya 1,000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, vendem-se sapatões muito bem feitos, a 1,000 rs. o par.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos do Ramalho, vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo preço de 2,500 até 4,000 rs.; ditos do Chile; e bonetes para meninos.

— Vendem-se saccas com farelos de 94 libras cada uma: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um preto de 25 a 30 annos, proprio para agricultura: na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

Vinho do duque.

O mais superior que neste genero tem vindo do Porto a este mercado, em barris de oitavo; salsa-parrilha chegada do Pará no ultimo vapor; barris com oleo de cupahiba muito velho; fechaduras sortidas para portas; sola muito grande e de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções: na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Fabrica de licores da rua Direita, n. 17.

Neste estabelecimento vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte ago'ardente do reino, genebra, aniz, licores de todas as qualidades, espirito de vinho, ago'ardente de canna: tudo a vontade do comprador.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e dous dos ditos para liquidar contas, um por 400,000 rs., e outro por 350,000 rs.; um pardo de 16 annos, optimo para pagem; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com dous filhos, uma de 5 annos e outro de um anno, 6 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 a 22 annos, sadia, sem vicio algum, que lava, cozinha, tem principios de engommar, e he muito fiel: o motivo por que se vende he por seu dono retirar-se para Portugal: nas Cinco-Pontas, n. 71.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 2 do corrente, dos Afogados, um moleque de nome Amaro, de nação Angola, de 16 a 18 annos, estatura regular; tem os dentes da frente largos e com falta de um; tem uma perna torta, pés compridos e apalhetados; tem uma queimadura em um dos braços: quem o pegar leve-o á rua larga do Rozario, n. 32, que será recompensado.

-- Do abaixo assignado, morador em uma das casas do arsenal de marinha, fugio, em o dia 8 do corrente, pelas nove horas do dia, um moleque crioulo, de nome Lino, de 19 a 20 annos, côr fula, nariz grosso e chato: tem um dente da parte superior arrancado e uma marca de queimadura sobre um dos olhos, pernas arqueadas, corpo grosso; levou camisa de algodãozinho e calças de panno azul: adverte-se que elle costuma a mudar de roupa e andar pelos suburbios da cidade, Ponte-do-Uchôa, Passagem-da-Magdalena; e como seja elle muito conhecido, roga-se, pois, aos capitães de campo e aquellas pessoas que delle souberem, de o apprehenderem e levarem ao seu senhor, ou então communicarem o que souberem a tal respeito, que serão generosamente recompensados.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- Fugio, no dia 16 de outubro de 1849, um escravo cabra, de nome Themoteo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambro das pernas; tem falta de um dedo em um pé, dentes podres, e um signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina, cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido na côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar quem o compre, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navio, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Snrs. encarregados da vizita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro: e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mas também de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo tiver fugido, que he tanto quanto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar a rua de S.-Luzia, n. 48, na côrte, ou nesta praça, a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Fugio, no dia 29 de novembro proximo passado, do engenho Cachoeira-Grande, freguezia de Serinhãem, um preto crioulo, de nome Affonso, de 30 annos pouco mais ou menos; tem o rosto comprido e com muitas marcas de bexigas; levou camisa azul e calças pretas, tudo já velho, e bonete: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou no Rio-Formoso, em casa de Joaquim Luiz da Silva, que será gratificado.

-- Fugio a preta Luiza, de nação Moçambique; he cega de um olho; he muito conhecida nas estradas que vaõ para Beberibe, por ser lavadeira; levou vestido chita rouxa com palminhas: quem a pegar leve-a ao Recife, rua da Cadeia, n. 1, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

MUTILADO